

Mãe tenta matar filha envenenada e diz que não suportava fim do relacionamento

A mulher deu veneno à filha de 6 anos e tentou cometer suicídio (Foto:Divulgação / PCMS)

Uma menina de 6 anos sofreu uma tentativa de homicídio pelas mãos da própria mãe, com veneno. A mulher, de 34 anos, também tentou cometer suicídio e deixou uma carta de despedida, onde disse que não suportava o fim do relacionamento de 20 anos com o ex-marido. O casamento acabou há alguns meses.

O crime aconteceu durante o último final de semana, em Ivinhema, a 282 quilômetros de Campo Grande (MS).

“O bilhete estava sobre a cama. Ela dizia que não suportava o fim do relacionamento, que levaria a filha e pedia desculpas”, relatou a delegada Daniella Nunes, responsável pelas investigações.

De acordo com a polícia, a carta pode ter sido escrita no mesmo dia em que a mulher, que não terá o nome divulgado, tentou matar a filha e tirar a própria vida. A carta foi encontrada na edícula onde as duas moram.

No dia do crime, a mãe preparou o jantar para comer junto com a menina. No entanto, após a criança passar mal, a mulher acionou o socorro, que foi até o local e realizou os primeiros atendimentos à menina. “A gente acredita que ela tenha se arrependido, começou a passar mal e acionou o Corpo de Bombeiros”, disse a delegada.

A polícia também foi até o local e encontrou a casa suja com

vômito da criança na sala, entre a porta que dá acesso a um dos quartos. A televisão estava ligada em uma animação infantil. A pia da cozinha também estava com louças sujas.

“Tinha preparado a janta. Tinha doces, comida como farofa e até suco. O vômito também estava com a cor arroxeadado, então há possibilidade de ter colocado veneno em vários tipos de alimentos”, explicou Daniella.

A polícia coletou amostras dos alimentos e do vômito, que foram enviadas para análise. “Aguardamos os laudos periciais porque recolhemos amostras dos alimentos que possivelmente estavam envenenados. O laudo referente ao local do crime vai ser entregue nessa semana”, afirmou a delegada.

A mulher foi detida e encaminhada ao presídio feminino de Angelica, a 263 quilômetros de Campo Grande.

A menina foi socorrida e levada para o hospital. Ela recebeu atendimento médico e segue internada na ala pediátrica com quadro de intoxicação. A criança passa bem e não corre risco de morte.

Após o crime, ela deve permanecer sobre a guarda do pai, que já está no município onde aconteceu o crime e deve prestar depoimento na delegacia.

Peça ajuda

O Centro de Valorização da Vida (CVV) é uma instituição que oferece apoio emocional na prevenção ao suicídio. Ligue de graça para 188 (24 horas) ou acesse o site do CVV.

São mais de 100 postos no Brasil, dos quais, no Pará, um está localizado em Belém e outro em Santarém. No CVV a métrica é estar disponível para qualquer pessoa que queira conversar. As conversas são por tempo ilimitado e dentro de qualquer temática. O objetivo principal é a prevenção do suicídio.

Com informações do portal Campo Grande News

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/gastronomas-investiram-na-profissionalizacao-para-viver-da-gastronomia/>